Arquivos do Museu Nacional, Rio de Janeiro, v.67, n.3-4, p.229-234, jul./dez.2009
ISSN 0365-4508

ESPÉCIES DE BLABERÍDEOS (BLATTARIA) REGISTRADAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL [1]

(Com 1 figura)

SONIA MARIA LOPES [2,3]
EDIVAR HEEREN DE OLIVEIRA [2]
ANDRÉA KHOURI [2]

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo atualizar o conhecimento de Blattaria do Estado do Rio de Janeiro com enfoque na família Blaberidae demonstrando a sua diversidade em 31 municípios do respectivo Estado, com a maior diversidade no município do Rio de Janeiro, onde se encontra a maior floresta urbana, que é a Floresta da Tijuca.

Palavras-chave: Blaberidae. Diversidade. Mata Atlântica. Rio de Janeiro. Taxonomia.

ABSTRACT: Species of Blaberidae (Blattaria) recorded from the State of Rio de Janeiro, Brazil.
This paper aims to update the knowledge of Blattaria from the State of Rio de Janeiro, focusing on the Blaberidae family, showing their diversity among its 31 cities, including the Rio de Janeiro city, which has a great specimen diversity and where is located the largest urban forest, the Tijuca Forest.

Keywords: Blaberidae. Diversity. Atlantica Forest. Rio de Janeiro. Taxonomy.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é parte do projeto Rede de Insetos - Diversidade biológica da Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro em convênio com a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) visando atualizar o conhecimento da fauna entomológica do Estado do Rio de Janeiro, com enfoque na família Blaberidae pertencente à subordem Blattaria, com base em um levantamento bibliográfico acurado e exame da coleção de Blattaria do Departamento de Entomologia do Museu Nacional.

O Estado do Rio de Janeiro é uma das Unidades Federativas que compõem o Bioma da Mata Atlântica assinalada por Rambaldi et al (2003) como uma área que já se encontrava configurada no início do Período Terciário e por flutuações climáticas mais recentes ao longo do Quaternário promoveram o aparecimento de regiões mais restritas que funcionam como refúgios da fauna e flora. Devido a grande extensão territorial e a ocupação desordenada de sua população, no Estado do Rio de Janeiro há uma alta taxa de urbanização. Após a década de 70, com a construção da Ponte Rio-Niterói, esse crescimento urbano foi estendido para a Região dos Lagos e para o Norte Fluminense, onde ainda existiam, até a década de 60, extensas áreas de florestas de baixadas e restingas, fazendo com que o Estado perdesse grande parte de sua cobertura florestal original.

No município do Rio de Janeiro encontra-se a maior floresta urbana que é a Floresta da Tijuca, localizada na região central da cidade, que recebe visitação diária e, conseqüentemente grande interferência antrópica, separando a zona norte da zona sul entre os paralelos 22°55' e 23°01' de latitude sul e os meridianos 43°12' e 43°19' de longitude oeste. Recentemente foram feitas coletas em vários pontos dessa floresta, ou seja, na Reserva Florestal da Vista Chinesa, Corcovado, Paineiras e Alto da Boa Vista, que nos forneceram dados a esse trabalho.

Devido à extensão e diversidade da subordem Blattaria, neste trabalho está retratada somente a família Blaberidae que compreende espécies grandes que podem ter tégminas e asas ultrapassando em muito o ápice do abdome, venulação intensa e ramificada ou serem ápteras ou subápteras com pronoto rugoso, e também espécies pequenas, ou de pequeno a médio porte, coloridas de verde, apresentando tégminas com venulação reticulosa ou rudimentar. Dessa família foram assinaladas em vários municípios do Estado do Rio de Janeiro seis subfamílias, seis tribos e 70 espécies.

Este trabalho é parte do projeto "Diversidade Biológica da Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro – Rede de nsetos" e apoiado pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ.

[1] Submetido em 18 de junho de 2008. Aceito em 01 de agosto de 2009.
[2] Museu Nacional/UFRJ, Departamento de Entomologia. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, 20940-040, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
[3] Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). E-mail: sonialfraga@gmail.com.

MATERIAL E MÉTODOS

Neste trabalho estão relacionadas as espécies de blaberídeos encontradas nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, sendo assinalados os seguintes itens: a nova ocorrência de algumas espécies, a presença na coleção do Museu Nacional de exemplares através da abreviatura MNRJ, o seu registro de ocorrência pelo autor ou ocorrência posterior. A literatura básica seguida foi Rocha e Silva (1982) e a classificação taxonômica foi baseada nos conceitos propostos por Roth (2003). As subfamílias, gêneros e espécies estão listados em ordem alfabética.

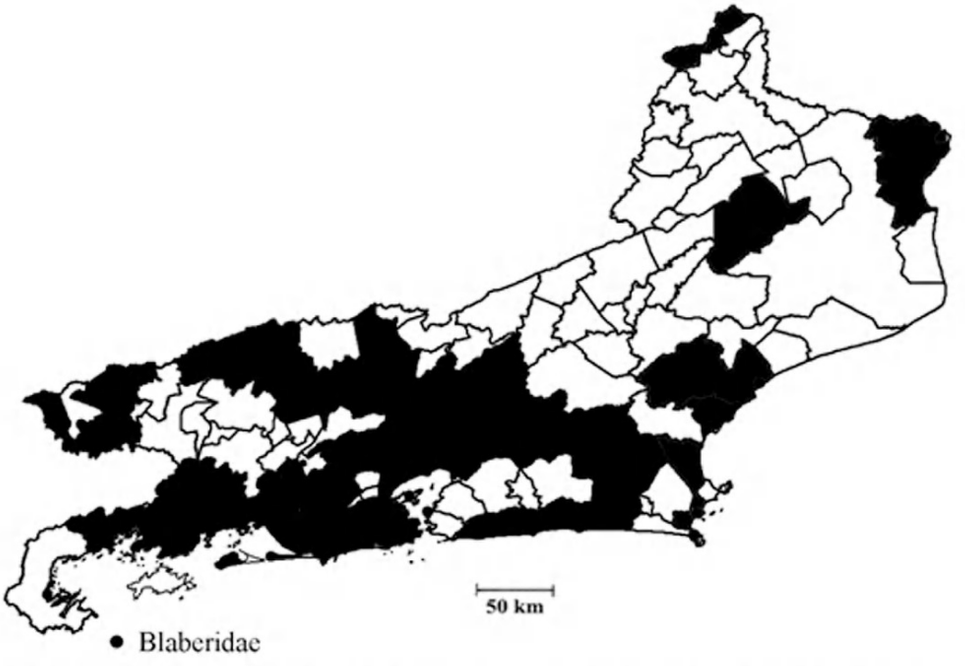

Fig.1- Mapa do Estado do Rio de Janeiro: Distribuição das Espécies de Blaberidae.

Como ilustração consta o mapa do Estado do Rio de Janeiro feito em programa ArcView 3.2, com os dados e mapas do IBGE.

RESULTADOS

Foram assinaladas 70 espécies de blaberídeos para o Estado do Rio de Janeiro, as quais foram coletadas em sua grande maioria na região metropolitana do Rio de Janeiro, seguidas de um número mais reduzido na região serrana, região dos Lagos, Região do Médio Paraíba (Fig.1). De todos os municípios do Estado em 35 deles há registro de indivíduos da família Blaberidae, sendo que a maior incidência concentra-se no município do Rio de Janeiro, onde se encontra a "maior floresta artificial do mundo e a maior em área urbana" que foi mandada plantar por D. Pedro II, preocupado com a falta de água que afetava a cidade do Rio de Janeiro, em 1861, sendo esse o primeiro exemplo no Brasil, de reconstituição de cobertura vegetal com espécies nativas (Rocha, 2008). Várias espécies foram assinaladas tanto em regiões de altitude como em regiões de restinga, denotando a grande adaptabilidade do grupo. Porém, *Nauphoeta cinerea* (Olivier, 1789) e *Pycnoscelus surinamensis* (Linnaeus, 1758) já reconhecidas como peridomésticas vem reforçar esse conceito, tendo sido a primeira assinalada em regiões tipicamente urbanas, como Niterói, e a segunda em áreas construídas, desde que com alguma vegetação ao redor.

Foram analisados quanto à procedência para o Estado do Rio de Janeiro e respectivos municípios 663 exemplares da Coleção de Blattaria do Museu Nacional, sendo 349 machos e 314 fêmeas, assim distribuídos: 89 machos e 46 fêmeas na subfamília Blaberinae, 163 machos e 180 fêmeas em Epilamprinae, 60 machos e seis fêmeas em Panchlorinae, 25 machos e 19 fêmeas em Zetoborinae, 10 machos e 52 fêmeas em Pycnoscelinae e dois machos e 11 fêmeas em Oxyhaloinae. Segue a relação dos exemplares avaliados.

1. Subfamília Blaberinae (18)

1a. Tribo Blaberini (2)

Blaberus affinis Jurberg *et al.*, 1977
Registro na literatura – Paraíba do Sul.
Material examinado – 1♂ e 1 (MNRJ).

Blaberus atropos (Stoll, 1813)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (Vanschuytbroeck, 1969).

1b. Tribo Brachycolini (11)

Bionoblatta itatiayae (Miranda Ribeiro, 1936)
Registro na literatura – RJ: Itatiaia.
Material examinado – 3♂ e 1♀ (MNRJ).

Brachycola tuberculata (Dalman, 1823)
Registro na literatura – RJ: Itatiaia.
Nova ocorrência no Estado – RJ: Magé, Petrópolis, Rio de Janeiro, Silva Jardim, Teresópolis.
Material examinado – 13♂ e 10♀ (MNRJ).

Hormetica bambui Rocha e Silva, 1979
Registro na literatura – RJ: Maricá, Rio de Janeiro.
Nova ocorrência no Estado – RJ: Petrópolis.
Material examinado – 2♂ e 2♀ (MNRJ).

Hormetica laevigata Burmeister, 1838
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (R.S.Albuquerque, 1964); Itatiaia, Maricá, Petrópolis, Marambaia (R.S. Albuquerque & Lopes, 1976).
Nova ocorrência no Estado – RJ: Teresópolis.
Material examinado – 22♂ e 27♀ (MNRJ).

Hormetica luteomarginata Bruijning, 1949
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro.
Material examinado – 1♂ (MNRJ).

Hormetica ventralis Burmeister,1838
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (R.S.Albuquerque, 1964).
Nova ocorrência no Estado no Estado – RJ: Arraial do Cabo, Itatiaia, Macaé, Petrópolis.
Material examinado – 10♂ e 2♀, 31 ninfas (MNRJ).

Oxycercus peruvianus Bolivar, 1881
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro.
Material examinado – 2♂ (MNRJ).

Parahormetica cicatricosa Saussure, 1869
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (Rocha e Silva, 1982).

Parahormetica hyalaeceps Miranda Ribeiro, 1936
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (Rocha e Silva, 1982).

Parahormetica monticollis (Burmeister, 1838)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (Rocha e Silva, 1982).

Phoetalia pallida (Brunner, 1865)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (Rocha e Silva, 1982).
Material examinado – 2♂ (MNRJ).

1c. Tribo Monastriini (5)

Monachoda grossa (Thunberg, 1826)
Registro na literatura – RJ: Petrópolis (R.S.Albuquerque & Lopes, 1977).
Nova ocorrência – RJ: Itatiaia, Macaé, Resende, Rio de Janeiro, Teresópolis.
Material examinado – 5♂ e 11♀ (MNRJ).

Monastria biguttata (Thunberg,1826)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (Rehn, 1920), Petrópolis (Rocha e Silva, 1987).
Nova ocorrência – RJ: Guapimirim, Itaguaí, Itatiaia, Macaé, Resende, Valença.
Material examinado – 17♂ e 12♀ (MNRJ).

Petasodes dominicana (Burmeister, 1838)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (R.S.Albuquerque, 1964).
Nova ocorrência – RJ: Cachoeira de Macacu, Itaguaí, Itatiaia, São Fidélis, Silva Jardim.
Material examinado – 18♀ (MNRJ).

Petasodes mouffeti (Kirby, 1817)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (Rocha e Silva, 1982).

Petasodes reflexa (Thunberg, 1826)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (R.S.Albuquerque, 1964).
Nova ocorrência – RJ: Itatiaia, Rio de Janeiro.
Material examinado – 12♂ e 3♀ (MNRJ).

2. Subfamília Epilamprinae (30)
2a.Tribo Epilamprini (15)

Audreia coriacea Rocha e Silva-Albuquerque & Lopes, 1976
Registro na literatura – RJ: Itatiaia.
Nova ocorrência – RJ: Macaé.
Material examinado – 5♀ (MNRJ).

Audreia mosela Rocha e Silva-Albuquerque & Lopes, 1976
Registro na literatura – RJ: Petrópolis.
Material examinado – 8♂ e 19♀ (MNRJ).

Audreia santosi (Rocha e Silva-Albuquerque & Lopes, 1976)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro.
Material examinado – 1♂ e 2♀ (MNRJ).

Epilampra basistriga (Walker, 1868)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (R.S.Albuquerque, 1964); Petrópolis (R.S.Albuquerque & Lopes, 1977).
Nova ocorrência – RJ: Itaguaí, Macaé, Teresópolis.
Material examinado – 46♂ e 17♀ (MNRJ).

Epilampra cincta Brunner, 1865
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (R.S. Albuquerque, 1964).

Epilampra conspersa Burmeister, 1838
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (Rocha e Silva, 1982).
Material examinado – 1♂ e 1♀ (MNRJ).

Epilampra fallax (Saussure & Zehntner, 1893)
Registro na literatura – RJ: Petrópolis (R.S. Albuquerque & Lopes, 1977).
Nova ocorrência – RJ: Rio de Janeiro.

Material examinado – 4♂ e 5♀ (MNRJ).

Epilampra grisea (De Geer, 1773)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (Rocha e Silva, 1982).
Material examinado – 1♂ (MNRJ).

Epilampra imitatrix Saussure & Zehntner, 1893
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (R.S. Albuquerque, 1964).

Epilampra maculicollis (Serville, 1839)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (R.S. Albuquerque, 1964).

Epilampra maculifrons Stål, 1858
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (R.S. Albuquerque, 1964).

Epilampra thunbergi (Princis, 1826)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (R.S. Albuquerque, 1964).
Material examinado – 1♂ (MNRJ).

Epilampra yersiniana Saussure, 1864
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (R.S. Albuquerque, 1964).
Nova ocorrência – RJ: Angra dos Reis, Itatiaia, Nova Iguaçu, Teresópolis.
Material examinado – 6♂ e 5♀ (MNRJ).

Gurneya obliqua (Walker, 1869)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (Rocha e Silva, 1982).
Material examinado – 1♀ (MNRJ).

Pinaconota bifasciata (Saussure, 1862)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (Rocha e Silva, 1982).
Nova ocorrência – RJ: Arraial do Cabo, Conceição Jacareí, Itatiaia, Macaé, Teresópolis.
Material examinado – 68♂ e 77♀ (MNRJ).

Pinaconota montana Rocha e Silva Albuquerque & Lopes, 1976
Registro na literatura – RJ: Itatiaia.
Material examinado – (1♂) (MNRJ).

2b. Tribo Phoraspidini (6)

Phoraspis brachytaenia Hebard, 1922
Registro na literatura – RJ: Teresópolis (Hebard, 1929).

Phoraspis cassidea (Dalman, 1823)
Nova ocorrência – RJ: Angra dos Reis, Itatiaia.
Material examinado – 3♀ (MNRJ).

Phoraspis flavipes Blanchard, 1837
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (Hebard, 1922).

Phoraspis leucogramma Perty, 1834
Registro na literatura – RJ: Petrópolis (R.S.Albuquerque & Lopes, 1977), Rio de Janeiro (Rocha e Silva, 1982).
Nova ocorrência – RJ: Barra do Piraí, Itatiaia, Nova Friburgo, Teresópolis.
Material examinado – 9♂ e 13♀ (MNRJ).

Phoraspis luteola Blanchard, 1837
Registro na literatura – RJ: Petrópolis (Rocha e Silva-Albuquerque & Lopes, 1977), Rio de Janeiro (Rocha e Silva, 1982).
Nova ocorrência – RJ: Itatiaia, Teresópolis.
Material examinado – 2♀ (MNRJ).

Phoraspis picta (Drury, 1782)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (R.S.Albuquerque, 1964).
Nova ocorrência – RJ: Angra dos Reis, Itatiaia.
Material examinado – 3♂ e 1♀ (MNRJ).

2c. Tribo Poeciloderrhini (9)

Poeciloderrhis agathina (Saussure, 1864)
Registro na literatura – RJ: Petrópolis (Rocha e Silva-Albuquerque & Lopes, 1977).
Nova ocorrência – RJ: Itatiaia, Rio de Janeiro, Teresópolis.
Material examinado – 4♂ e 1♀ (MNRJ).

Poeciloderrhis bicolorata Rocha e Silva-Albuquerque & Lopes, 1977
Registro na literatura – RJ: Petrópolis (Rocha e Silva-Albuquerque & Lopes, 1977).
Material examinado – 1♂ e 8♀ (MNRJ).

Poeciloderrhis catharina (Shelford, 1910)
Nova Ocorrência – RJ: Rio de Janeiro.
Material examinado – 5♀ (MNRJ).

Poeciloderrhis cribrosa (Burmeister, 1838)
Registro na literatura – RJ: Itatiaia (R.S.Albuquerque & Lopes, 1976), Petrópolis (R.S.Albuquerque & Lopes, 1977).
Nova ocorrência – RJ: Teresópolis.
Material examinado – 1♂ e 4♀ (MNRJ).

Poeciloderrhis ferruginea (Brunner, 1865)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (Rocha e Silva, 1982).
Nova ocorrência – RJ: Itatiaia.
Material examinado – 1♂ (MNRJ).

Poeciloderrhis imperialis Rocha e Silva & Jurberg, 1978
Registro na literatura – RJ: Petrópolis.
Material examinado – 1♂ e 1♀ (MNRJ).

Poeciloderrhis proxima (Brunner, 1865)
Registro na literatura – RJ: Petrópolis (Rocha e Silva

ALBUQUERQUE & LOPES, 1976).
Material examinado – 3♂ e 3♀ (MNRJ).

Poeciloderrhis verticalis (Burmeister, 1838)
Registro na literatura: RJ – Petrópolis (R.S.ALBUQUERQUE & LOPES, 1977), Rio de Janeiro (R.S.ALBUQUERQUE, 1964).
Nova ocorrência – RJ: Angra dos Reis, Itatiaia, Magé, Resende, Teresópolis.
Material examinado – 3♂ e 7♀ (MNRJ).

3. Subfamília Panchlorinae (10)

Panchlora alcarazzas (Serville, 1839)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (R.S.ALBUQUERQUE, 1964).

Panchlora carioca Rocha e Silva-Albuquerque, 1959
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro.
Material examinado – 14♂ (MNRJ).

Panchlora gracilis Rocha e Silva-Albuquerque & Lopes, 1977
Registro na literatura – RJ: Petrópolis.
Nova ocorrência – RJ: Itatiaia, Parati, Rio de Janeiro.
Material examinado – 11♂ e 5♀ (MNRJ).

Panchlora hebardi Princis, 1951
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (ROCHA E SILVA, 1982).
Nova ocorrência – RJ: Araruama, Guapimirim.
Material examinado – 5♂ (MNRJ).

Panchlora itabirae Princis, 1951
Registro na literatura – RJ: Petrópolis (R.S. ALBUQUERQUE & LOPES, 1977), Rio de Janeiro (ROCHA E SILVA, 1982).
Material examinado – 12♂ (MNRJ).

Panchlora nivea (Linnaeus, 1758)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (ROCHA E SILVA, 1982).
Material examinado – 10♂ e 1♀ (MNRJ).

Panchlora petropolitana Rocha e Silva-Albuquerque & Lopes, 1977
Registro na literatura – RJ: Petrópolis.
Material examinado – 1♂ (MNRJ).

Panchlora prasina Burmeister, 1838
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (R.S.ALBUQUERQUE, 1964).

Panchlora serrana Rocha e Silva Albuquerque, 1958
Registro na literatura – RJ: Petrópolis.
Material examinado – 7♂ (MNRJ).

Panchlora thalassina Saussure & Zehntner, 1893
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (R.S.ALBUQUERQUE, 1964).

4. Subfamília Zetoborinae (8)

Tribonium conspersum (Guérin & Percheron, 1835)
Registro na literatura – RJ: Angra dos Reis, Itatiaia, Seropédica, Vassouras (LOPES, 1978), Rio de Janeiro (R.S. ALBUQUERQUE, 1964).
Material examinado – 15♂ e 14♀ (MNRJ).

Tribonium guttulosum (Walker, 1868)
Registro na literatura – RJ: Itatiaia (LOPES, 1978), Rio de Janeiro (ROCHA E SILVA, 1982).
Material examinado – 2♀ (MNRJ).

Tribonium litoris Lopes, 1978 (Fig.6)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro, Teresópolis
Material examinado – 5♂ (MNRJ).

Tribonium spectrum (Eschscholtz, 1822)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (LOPES, 1978).

Zetobora ampla (Hebard, 1922)
Registro na literatura – RJ: Petrópolis (R.S. ALBUQUERQUE & LOPES, 1977), Rio de Janeiro (R.S.ALBUQUERQUE, 1964).
Nova ocorrência – RJ: Itatiaia.
Material examinado – 1♂ e 2♀ (MNRJ).

Zetobora monastica Saussure, 1862
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (ROCHA E SILVA, 1982).

Zetobora signaticolis Burmeister, 1838
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (ROCHA E SILVA, 1982).
Nova ocorrência – RJ: Itatiaia, Petrópolis, Teresópolis.
Material examinado – 4♂ e 1♀ (MNRJ).

Zetobora transversa Brunner, 1865
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (ROCHA E SILVA, 1982).

5. Subfamilia Pycnoscelinae (3)

Nauphoeta cinerea (Olivier, 1789)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (R.S. ALBUQUERQUE, 1964).
Material examinado – 6♂ e 4♀ (MNRJ).

Proscratea complanata (Perty, 1832)
Nova ocorrência – RJ: Itatiaia.
Material examinado – 2♂ e 2♀ (MNRJ).

Pycnoscelus surinamensis (Linnaeus, 1758)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (R.S.ALBUQUERQUE, 1964).
Nova ocorrência – RJ: Araruama, Coroa Grande, Itacurussá, Niterói, Maricá, Porciúncula, Resende,

Rio das Ostras, Saquarema, Seropédica, Valença, Vassouras.
Material examinado – 2♂ e 46♀ (MNRJ).

6. Subfamília Oxyhaloinae (1)

Rhiparobia maderae (Fabricius, 1781)
Registro na literatura – RJ: Rio de Janeiro (R.S.ALBUQUERQUE, 1964).
Nova ocorrência – RJ: Saquarema, Seropédica.
Material examinado – 2♂ e 11♀ (MNRJ).

AGRADECIMENTOS

A Gabriel Pinto, estagiário do Departamento de Entomologia do Museu Nacional, pela plotagem dos exemplares no mapa apresentado. Ao Projeto Faperj E-26/171.281/2006 - Rede de Insetos pelo apoio logístico.

REFERÊNCIAS

HEBARD, M., 1922. South American Blattidae from the Museum National d'Histoire Naturelle. Paris, France. **Proceedings of the Academy of Natural Sciences of Philadelphia**, **73**:193-304.

HEBARD, M., 1929. Previously unreported Tropical American Blattidae (Orthoptera) in the British Museum. **Transactions of the American Entomological Society**, **55**:345-488.

JURBERG, J.; ALBUQUERQUE, I.R.S.; REBORDÕES, A.M.; GONÇALVES, M.P. & FELIPE, M.L., 1977. Contribuição ao conhecimento de alguns Blaberidae da coleção do Museu Nacional do Rio de Janeiro com um estudo morfológico da genitália externa (Blattaria, Dictyoptera). **Revista Brasileira de Biologia, 37**(3):539-555.

LOPES, S.M., 1978. Revisão do genero *Tribonium* Saussure, 1862, com descrição de três espécies novas (Blaberidae, Blattaria, Dictyoptera). **Revista Brasileira de Biologia**, **38**(2):395-405.

RAMBALDI, D.M.; MAGNANINI, A.; ILHA, A.; LORDOSA, E., 2003. **A Reserva da Biosfera da Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro**. Série Estados e Regiões de RBMA. Caderno de Reserva da Mata Atlântica, **22**. Rio de Janeiro, CNRBMA. 61p.

REHN, J.A.G., 1920. Records and descriptions of Brazilian Orthoptera. **Proceedings of the Academy of Natural Sciences of Philadelphia**, **72**:214-293.

ROCHA-E-SILVA, I., 1982. Lista dos Blattodea do Município do Rio de Janeiro, RJ, Brasil (Dictyoptera). **Boletim do Museu Nacional**, **Nova Série, Zoologia**, **304**:1-20.

ROCHA-E-SILVA, I., 1987. Nova Contribuição ao Conhecimento da Fauna de Blattaria (Dictyoptera), do Alto da Mosela, Petrópolis, RJ, Brasil, com descrição de três espécies novas. **Boletim do Museu Nacional, Nova Série, Zoologia**, **312**:1-19.

ROCHA E SILVA-ALBUQUERQUE, I., 1964. Check-List dos Blattaria Brasileiros. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, N.S., Zoologia**, **41**:1-41.

ROCHA E SILVA-ALBUQUERQUE, I. & LOPES, S.M., 1976. Blattaria de Bromélia (Dictyoptera). **Revista Brasileira de Biologia**, **36**(4):873-901.

ROCHA E SILVA-ALBUQUERQUE, I & LOPES, S.M., 1977. Blattaria (Dictyoptera) do Alto da Mosela, Petrópolis, RJ. **Revista Brasileira de Biologia**, **37**(3):499-520.

ROCHA, J.C., 2008. Floresta da Tijuca. Disponível em: <http://www.almacarioca.com.br/tijuca.htm>. Acesso em 27 abr 2008.

ROTH, L.M., 2003. Systematics and Phylogeny of cockroaches (Dictyoptera: Blattaria) **Oriental Insects**, **37**:1-186.

VANSCHUYTBROECK, P., 1969. Catalogue des Blattariae conserves dans les collectioins entomologiques de l'Institut Royal des Sciences Naturelles de Belgique Polyphagoidea et Blaberoidea. **Bulletin Institut Royal des Sciences Naturelles de Belgique**, **45**(14):1-21.

Lopes, Sonia M, Oliveira, Edivar Heeren de, and Khouri, Andréa. 2009. "Espécies de Blaberídeos (Blattaria) registradas no Estado do Rio de Janeiro, Brasil." *Archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro* 67(3-4), 229–234.

View This Item Online: https://www.biodiversitylibrary.org/item/261592
Permalink: https://www.biodiversitylibrary.org/partpdf/279898

Holding Institution
BHL SciELO

Sponsored by
BHL - SciELO

Copyright & Reuse
Copyright Status: In copyright. Digitized with the permission of the rights holder.
Rights Holder: Museu Nacional
License: http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/
Rights: http://biodiversitylibrary.org/permissions

This document was created from content at the **Biodiversity Heritage Library**, the world's largest open access digital library for biodiversity literature and archives. Visit BHL at https://www.biodiversitylibrary.org.

This file was generated 16 April 2022 at 15:33 UTC